19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas

---

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

(X) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

CÂMERAS FOTOGRÁFICAS ANTIGAS E SUAS (RE)INVENÇÕES

Isabela Borges da Silva (Licenciatura em Artes Visuais 19002087@uepg.br)[1]

Patricia Camera (Departamento de Artes, Programa de Pós-Graduação em História, Museu Campos Gerais, patriciacamera@uepg.br)[2]

Resumo: O presente texto apresenta o planejamento e desenvolvimento do curso "Câmeras fotográficas antigas e suas (re)invenções", realizado com apoio do Museu Campos Gerais Assim, de forma remota o Projeto de Extensão "Organização, diagnóstico e pesquisa do Fundo Foto Bianchi" organizou três encontros com a proposta de atingir os objetivos gerais: apresentar alguns processos e equipamentos fotográficos do século XIX até a primeira metade do século XX, discutir sobre as mudanças nas formas de fazer, olhar e representar algo ou alguém por meio da fotografia e mostrar possibilidades de construção de câmeras alternativas. O público-alvo foi professores da rede pública, além da comunidade em geral. A justificativa para desenvolver este curso foi de que ao conhecer a história da fotografia e suas tecnologias, torna-se possível relacioná-las com seus aspectos sociais e a atualidade.

Palavras-chave: História da fotografia. Processos e técnicas antigas. Produção fotográfica.

---

[1] Bolsista PIBEX (Proex-UEPG), Organização, diagnóstico e pesquisa do Fundo Foto Bianchi; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Artes Visuais, 19002087@uepg.com.

[2] Professora do Departamento de Artes Visuais e do Programa de Pós-Graduação em História. Diretora de Ação Educativa do Museu Campos Gerais. Coordenadora do projeto "Organização, diagnóstico e pesquisa do Fundo Foto Bianchi", patriciacamera@uepg.br.

ORGANIZAÇÃO, DIAGNÓSTICO E PESQUISA DO FUNDO FOTO BIANCHI

PÚBLICO-ALVO

O projeto de extensão "Organização, diagnóstico e pesquisa do Fundo Foto Bianchi" frequentemente atinge o público de pesquisadores de diferentes áreas e a comunidade em geral. Pelo fato das diversas ações terem o apoio do Museu Campos Gerais e da Casa da Memória Paraná, incluíram-se neste ano o grupo de pesquisadores que frequentam a Casa da Memória Paraná e o museu, além de seus visitantes. Em específico, no curso "Câmeras fotográficas antigas e suas (re)invenções. 1ª Edição" o público-alvo se especificou. Dentre os participantes estavam os professores da rede Municipal de Ponta Grossa, professores da rede Estadual do Paraná, alunos da UEPG e a comunidade em geral de estados do Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa - Paraná, além de outros estados como São Paulo e Santa Catarina.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ponta Grossa - PR (modalidade remota).

JUSTIFICATIVA

O projeto "Organização, diagnóstico e pesquisa do Fundo Foto Bianchi" tem como objetivo geral desenvolver atividades de organização, conservação, acessibilidade e pesquisa com o conjunto documental que forma o Fundo Foto Bianchi (CAMERA, 2018). Desde o início da pandemia, o projeto se adaptou. Dentre as ações que foram pertinentes ao projeto e a sociedade estão as atividades realizadas no instagram @fundofotobianchi (postagens com imagens e textos, vídeos) e

outras ações na modalidade remota como exemplo da realização do curso "Câmeras fotográficas antigas e suas (re)invenções. 1ª Edição". Todas elas contribuíram para alargar a discussão sobre o fazer fotográfico, trazendo à tona questões pertinentes para compreender a produção fotográfica exercida pelas três gerações da família Bianchi.

Deste curso vale destacar alguns aspectos que justificaram a sua elaboração. O entendimento da fotografia passa pelo conhecimento dos aspectos técnicos e dos processos que envolvem o uso de diferentes equipamentos fotográficos. Ao longo da história, percebe-se que a fotografia está atrelada à própria construção social da tecnologia. Neste sentido, conhecer as suas variâncias é compreender parte dos modos de olhar e representar o mundo. Assim, o resgate sobre o fazer fotográfico traz informações históricas para serem pensadas e elaboradas na prática, porém dialogadas com as condições da atualidade.

O conhecimento das técnicas e dos modos de produção fotográfica pode ser ampliado e ressignificado na contemporaneidade. Tal conteúdo pode ser aplicado e aproximado da comunidade por meio de propostas práticas e análises. As mesmas, ainda, podem ser feitas em ambientes escolares e universitários, tratando de questões ou temas para cursos de jornalismo, geografia, artes, história, entre outras.

Assim, o conteúdo do curso integrou o campo da interdisciplinaridade, que é a característica deste projeto de extensão. A apresentação e a discussão sobre a técnica e os meios de produção da imagem trazem conteúdos que dialogam com as ciências, artes, geografia, história e jornalismo.

OBJETIVOS

O curso buscou atingir os seguintes objetivos:

- Apresentar alguns processos e equipamentos fotográficos do século XIX até a primeira metade do século XX;
- Discutir sobre as mudanças nas formas de fazer, olhar e representar algo ou alguém por meio da fotografia;
- Mostrar possibilidades de construção de câmeras alternativas;
- Identificar as características dos processos fotográficos antigos;
- Conhecer as peculiaridades das câmeras fotográficas, considerando a reserva técnica do MCG;
- Refletir sobre os usos e as funções dos processos e equipamentos fotográficos;
- Apresentar resultados de práticas feitas com câmeras alternativas.

METODOLOGIA

Inicialmente ocorreu a realização de pesquisas documentais e bibliográficas sobre processos fotográficos, máquinas fotográficas e máquinas alternativas, com ênfase no circuito da fotografia que incluía fotógrafos e fabricantes. Outra abordagem foi tratar a relação entre tecnologia e sociedade e como as especificações dessa relação interferem no ato fotográfico (CAMERA, 2013). A partir disso a organização se iniciou para preparação do material contendo imagens, links e textos relacionados ao assunto, com destaque para o aprofundamento da pesquisa acerca da linha do tempo das câmeras do Museu Campos Gerais (CAMERA; DERBIS, 2019).

O planejamento do curso contou com a produção de banner de divulgação para as redes sociais, fotos das câmeras da reserva técnica do Museu Campos Gerais e materiais diversos para serem aplicados nas aulas remotas, ministradas pelos extensionistas, professores vinculados ao projeto e convidados do MIS-SC e UFRGS. Utilizando uma metodologia expositiva, os temas e a proposição de discussões com os inscritos foram realizadas.

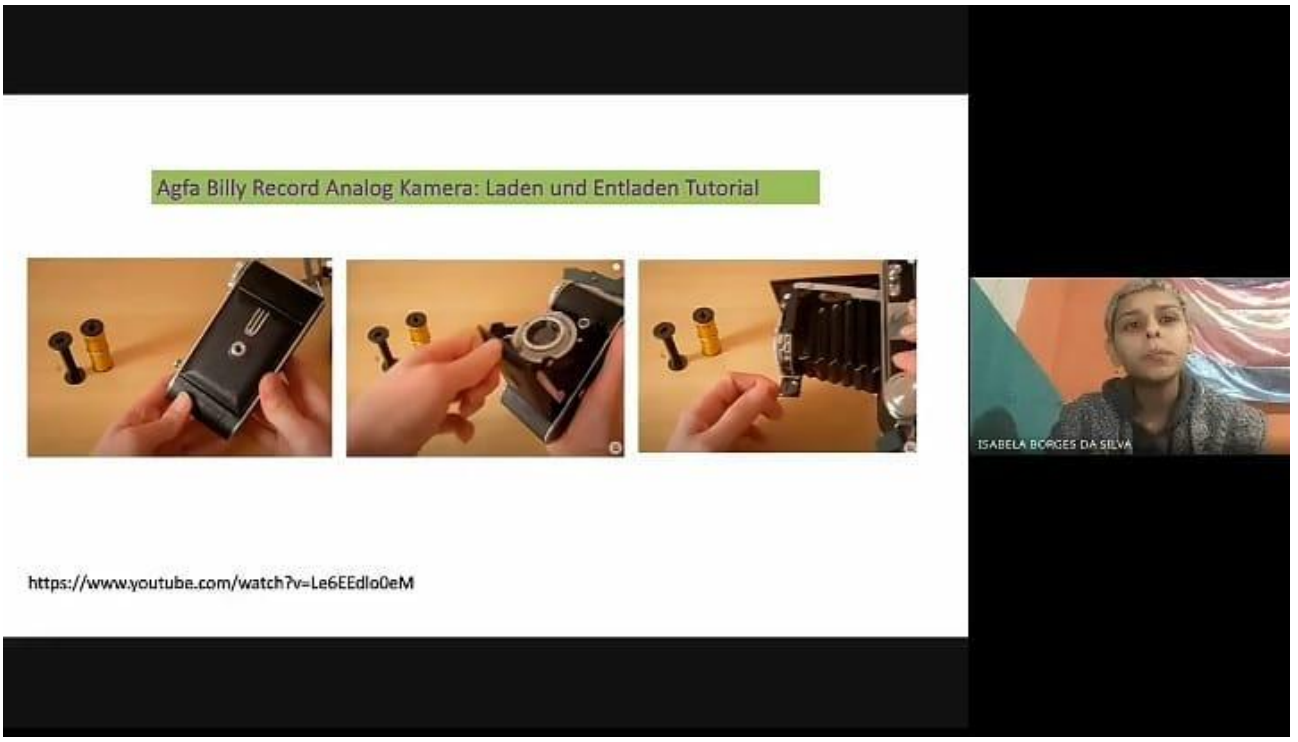
RESULTADOS

As atividades desenvolvidas resultaram na organização e divulgação do curso, comunicação com os inscritos e na realização de 3 aulas remotas feitas no google meet com os temas: Processos fotográficos: especificidades e resultados imagéticos; Máquinas fotográficas: tipos, usos e funções; Máquinas alternativas: receitas e resultados. Produção de material. Atingindo um público diverso com cerca de 40 pessoas ao longo dos encontros.

Desta ação, ocorreu o diálogo sobre a história da fotografia, seus processos históricos e alternativos e as possibilidades de desenvolvimentos de atividades e diálogos entre instituições na atualidade. As aulas abordaram temas diversos que se inter relacionam, trazendo aproximações entre a construção de equipamentos e processos fotográficos com a produção no campo das artes, história e fotojornalismo. A articulação entre os objetos fotográficos e as experiências ópticas (câmeras alternativas) desmistificou o equipamento e o ato fotográfico. Tais proposições podem ser incluídas na sala de aula de forma interdisciplinar. O curso forneceu 52 certificados pela PROEX.

FOTO

Figura 1: Apresentação na primeira aula



Captura de tela da apresentação da primeira aula, dia (07/07). Fonte: Fundo Foto Bianchi no *Instagram.* Disponível em: instagram.com/fundofotobianchi. Acesso em: 28 de setembro de 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso permitiu demonstrar como as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no Fundo Foto Bianchi seguem fortalecendo o diálogo com a Casa da Memória Paraná e o Museu Campos Gerais. Além de manifestar a relação entre o projeto e a comunidade interna e externa da UEPG, as duas instituições se aproximaram com as discussões e práticas exercidas no MIS-SC e no curso de Artes da UFRGS. As possibilidades de articulações em diversos campos ficaram evidentes, o que mostrou a facilidade de fazer este tipo de ação na modalidade remota, que perdurou durante o ano de 2021.

O desenvolvimento do curso também possibilitou o contato direto com todos os passos de organização de um evento, desde seu planejamento até sua realização e as atividades posteriores

como produção de relatórios, balanço de resultados e observação das reverberações por ele geradas. Além disso, esta ação contribuiu para que o grupo que compõe o projeto de extensão tomasse contato com a pesquisa do conteúdo proposto.

APOIO

Proex - UEPG (PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária).

Museu Campos Gerais.

REFERÊNCIAS

CAMERA, Patricia. **Curadoria do Fundo Foto Bianchi: cultura fotográfica em Ponta Grossa e região**. ANAIS DO MUSEU PAULISTA: HISTÓRIA, CULTURA E MATERIAL (IMPRESSO), v. 26, p. 1-33, 2018.

CAMERA, Patricia. **A fotografia sob a perspectiva da construção social da tecnologia**. MOUSEION (UNILASALLE), v. 15, p. 82-103, 2013.

CAMERA, Patricia; DERBIS, Maria Luisa. **A linha do tempo das câmeras do Museu Campos Gerais como produto educativo do contexto de práticas fotográficas na região dos Campos Gerais.** In: CONEX. 17., 2019, Ponta Grossa. p. 1-6. Disponível em: <https://siseve.apps.uepg.br/pt_BR/eaexconex2019/resumos/152> Acesso em: 25 set. 2021.